

A NOTICIA

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas à Rua Conselheiro Mafra nr. 43

ANNO III

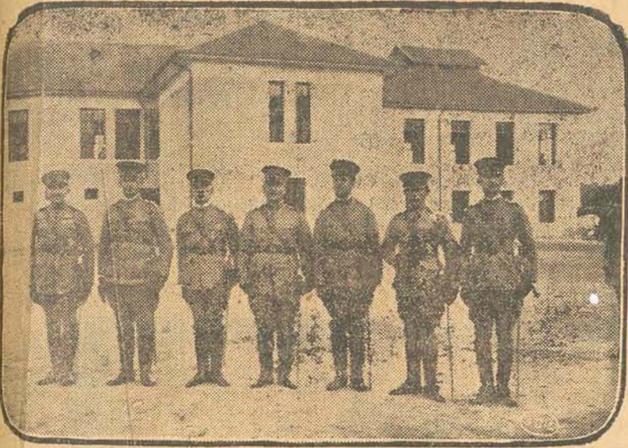
Telephone nr. 228

Joinville, 4 de Abril de 1925

Caixa postal 88

NUM. 121

Os heróes catharinenses



Antiga officialidade do 13.º B. C. — Valga Neves, Reis e Silva, Ernesto de Oliveira, Irapuam Leal, Alfre Carneiro, Miguel V. P. Oliveira e Carlos Taulois.

A exma. sra. d. Condinha Barcellos teve a gentileza de nos enviar, para publicidade, um telegramma expedido de Guaruapuava pelo seu esposo, sr. Capitão Alpheu Rodrigues de Barcellos, do 13.º Batalhão de Caçadores, no qual o mesmo official informa que dentro em pouco tempo regressará a esta cidade essa valorosa unidade do exercito brasileiro. E, além dessa noticia, consoante as ultimas notas fornecidas á imprensa carioca, pelo Ministerio da Guerra, é para acreditar-se no proximo regresso do 13.º B. C. o qual tem sido, incontestavelmente, nas peiores emergencias da lucta e nas missões mais arduas, um forte esteio da Lei e da Republica, desde os dias cruentos do Ypiranga, até agora, nos invios sertões da terra paranaense.

Apesar de haverem delte, se afastado alguns dos seus distinctos officiaes, como Valga Neves e Reis e Silva, o glorioso 13.º B.

C. ainda dispõe de officiaes de valor, caracterizados nas pessoas de Alpheu de Barcellos, Ernesto de Oliveira, Alfre Carneiro, Irapuam Leal, Miguel de Oliveira e Ivo Cabral.

Os tres primeiros e os dois ultimos foram, nas phases mais espinhosas da campanha, os expoentes maximos da abnegação, da intrepidez e da coragem.

E Irapuam, rasgando a sabre e a fogo as linhas inimigas, foi a figura entusiasta da sublime epopeia de 24 de Dezembro, no Alto do Polaco.

Registrando, portanto, com muita satisfação, a noticia do proximo regresso do 13.º B. C. «A Noticia» presta uma das suas homenagens aos intrepidos soldados catharinenses, continuadores dos feitos guerreiros de Fernando Machado de Souza, o heróe de Itororó, e reveladores do quanto vale um povo ennobrecido pelo amor da Familia e da Patria.

to de valorin discutivel e apreciaveis qualidades moraes e intellectuaes, cujo concurso é indispensavel a vida publica de Cruzeiro.

Depois desses dois prestantes cidadãos, existem espalhados pelo municipio outros homens de prestigio e valor, taes como os srs. Pedrine Primo Bigui, expoente politico de grande valor na actual situação; Luiz Giorno esforçado paladino do progresso de Cruzeiro e defensor dos direitos de todos os cidadãos; Armindo Medeiros de Haro, moço de reconhecidos meritos e estimado por gregos e troianos, e ainda alguns outros, em quem o povo do municipio pode depositar sua confiança na futura superintendencia, não fallando no actual Chefe do Executivo, cujas declarações de abandonar definitivamente a vida publica são publicas e irrevogavelmente formaes.

Esta é a rectificação que eu pretendo fazer, sr. Director, e que é ao mesmo tempo reparar uma injustiça, porque não podem ser ovidados os nomes dos homens que ha muitos annos estão lutando pela grandeza deste municipio.

Muito agradece a V. S. o constante leitor e amigo

Um cruzeirense.

Cruzeiro, 23—3—25.

A lassidão dos costumes está desmoralizando a nossa mocidade

Um despacho do juiz dr. Saboia Lima

Transcrevemos abaixo, os ultimos trechos de um despacho exarado pelo dr. Saboia de Lima, juiz em exercicio na 3.ª vara criminal de Curityba, nos autos de denuncia contra um individuo que, abusando da confiança nelle depositada, seduziu uma infeliz orphã de 17 annos, no intuito de arrastal-a ao despenhadeiro da deshonra.

O integro magistrado, depois de analysar as provas dos autos e evidenciar a responsabilidade do réo, a quem pronunciou, conforme affirma o nosso collega «Gazeta do Povo», assim termina o seu longo e fundamentado despacho:

«O caso dos autos, igual a centenas de outros, é a prova da lassidão dos costumes que está desmoralizando a nossa mocidade. E' preciso pôr um dique ao menos prezo da educação ás creanças e adolescentes, na dissolução dos lares, na irrequieta extravagancia com que, sob o pretexto de diversões publicas e das manifestações de independencia moderna, immoral e infeliz, abandonam as mulheres a sua santa função de mães, para acompanharem a vertigem de prazeres e mundanismo.

Raça de sentimentalismo exagerado, inflamada por uma imaginação a que não tempera o equilibrio do senso pratico e mais exalta o fundo sensual das nossas origens, precisamos ter o maximo cuidado para que, na dissolução da familia, não se suma na mesma voragem a propria nacionalidade.

Excitada pelo cinema de reles psychologia, em que predominam as brutalidades de uma vida irregular e irreal, pelas dansas excentricas de tangos e batuques, estamos sujeitos a ver perecer a nossa antiga moral, caseira e pacata, pelo espectro das ligações faceis, pela ruina das separações, pela dissolução da familia.

E' a morte do amor — «Mores mortem amori».

E' claro que aqui se deve tomar o amor na sua significação propria de legitima união intima de dous seres humanos, principio fecundo de cohesão e perpetuidade da familia e, genericamente, da sociedade.

A immoralidade mata o amor. Precisamos appellar para as energias sãs da nossa raça e procurarmos na moral pura o unico caminho possivel de engrandecimento e felicidade.

A reacção ha de vir e os bons costumes voltarão. Se o governo trata do saneamento physico do nosso interior, ainda não contaminado por esses vicios da cidade, faz-se preciso tambem que cuide da saude moral do nosso povo, fazendo verdadeira cruzada contra a desmoralisação reinante, punindo todos aquelles que posam, de leve, contribuir para esse estado de desagregação e immoralidade. Nesta cruzada pelo Saneamento moral, cabe importantissimo papel aos magistrados brasileiros. Ao juiz, como orgão repressor dos crimes e como defensor da ordem e da estabilidade social, na defesa da sociedade brasileira, cumpre apurar rigorosamente os factos attentatorios á honra e dignidade da familia, punindo sem falso sentimentalismo os seus autores, punindo assim pela moral conspurcada e tutelando a virgem do dever».

Na vertigem do peccado...

Dos braços do marido para os do amante—Depois do erro, o desengano e a desillusão

UM CASO TRISTISSIMO E COMMOVEDOR

RIO PELO CORREIO Tremula, o rosto afogueado, as mãos supplices, a creatura de olhos lindos, que ali chegara a instantes, fallou ao dr. Christovão Cardoso, 3.º delegado auxiliar:

— Venho queixar-me do homem com quem vivo...

— A's suas ordens...

E a jovem, mais e mais nervosa, começou a confissão dolorosa. Quem lhe visse a physionomia alterada, os cabellos louros e revoltos, o todo insinuante, certo, bem comprehenderia que estava em face de uma mulher em cuja alma se travava um conflicto tremendo e indescritivel. Certo, no seu intimo tumultuavam paixões horribes e desencontradas pois a propria belleza, na sua expressão mais viva denotava esses embates todos. A medida porém que a jovem insinuante, ia falando, mais se lhe percebia a agitação. Arfava-lhe o peito. As mãos lhe tremiam mais. Dos seus olhos muitas lagrimas rolavam... Uma infeliz que como tantas outras tem, na historia da propria vida, um capitulo negro de desenganos e desillusões...

Um romance de amor uniu, por laços da igreja e da sociedade, em Buenos Ayres, os corações de Elly Brade e Thomaz Herberth. A ninguém era dado suppor que um dia elles viessem a ser menos felizes, e isso porque viviam na mais completa harmonia. Um anno já havia decorrido desde o casamento e, sempre venturosos, os dois eram um como exemplo de felicidade.

Contava, então, Elly 16 annos, e sua familia, que oppuzera áquella união, compenetrada de que vida mais tranquilla não poderia ter, passou a procural-a, revivendo os carinhos que lhe supprimira. Assim tudo fazia prever a duradoura felicidade do casal Herberth. Mas o destino assim não quiz...

Assiduo frequentador da residencia de Herberth, o austriaco Fernando Tagwerker desde que conhecera Elly não mais deixou de pensar em tornal-a sua amante. Essa idéa fixando-se-lhe no cerebro animava-o a conquistar-lhe carinhos, embriagado nos seus encantos. Para Tagwerker era uma como obrigação ver,

O padre Cicero quer fornecer gente para a Armada

Rio 2 — O Ministro da Marinha recebeu uma carta do padre Cicero, de Joazeiro, no Ceará, na qual o conhecido sacerdote sertanista oferece numerosos moços, seus conterraneos para os serviços da Armada.

Desappareceram com o desabamento

Berlim 2 — O Chefe da 6a. Divisão de Infantaria informou que um official e sessenta soldados desappareceram no desabamento da ponte sobre o rio Weser.

experiente, victima dos lubricos e devassos sem senso moral.

A nossa consciencia de magistrado nos forçou a este brado de alarma como um cumprimento do dever».

diariamente, a creatura que passara a preoccupal-o cégamente. E dessa contemplação seivada de platonismo o perigoso conquistador passou a perseguil-a com insistentes propostas, tentando-a para a vertigem do peccado. Ella, firme, a principio, reppelliu-o. Fez-lhe ver todo o horror da sua acção. Pediu-lhe não insistisse, não procurasse arrancar-lhe a felicidade — o seu unico bem na vida. Tagwerker, no proposito inabalavel não lhe quiz ouvir as supplicas.

E após um diabolico trabalho, tremendo e brutal, acabou por vencer. Tornou, assim, adultera a esposa que até então fora honesta. E o erro — como a ladeira escarpada — tem a sua vertigem. E Elly cahiu de uma vez para sempre, no abysmo da trahição.

Estava feita a desgraça de quem lhe dera o nome, situação e bem estar. Restava-lhe, pois, soffrer a vingança do Destino...

Tagwerker conhecendo bem o temperamento impulsivo de Herberth propoz a Elly uma fuga precipitada. Ella accedeu. E, em pouco, os dois chegavam a esta capital. Breves dias passaram num hotel da Praça da Republica, depois do que foram residir á rua Club Athletico n. 84. Pensava Elly que o amante lhe iria proporcionar vida igual a que tivera com o esposo.

Nessa illusão ella se embalou um anno inteiro. Veio depois o desengano. E, a seguir a desillusão maior. Tagwerker queria não como um amante apaixonado, mas como um repugnante negociador de carne branca! As primeiras propostas chegaram-lhe aos ouvidos como blasphemias infernaes. Queria o amante que ella se prostituisse! E isso depois de despojal-a, á força, de suas joias, dos seus bens todos. Indignada Elly revoltou-se. O perverso espancava-a, sem alma, sem piedade, ameaçando-a:

— Morrerás se te queixares á policia!

O dr. Christovão Cardoso, ouvindo a queixa a tomou em consideração, mandando que Elly depuzesse em cartorio. Hoje mesmo Tagwerker será preso, correndo assim o inquerito instaurado.

— Morrerás se te queixares á policia!

De Curityba

A semana Fox-Jornal-Processo ext'a-Congresso-rinha e outros "binameretes"

A semana passada foifertil em novidades, sensacionais todas. Passaram qual meteoros, porém. Já não se as commenta, sinão isoladamente, sem sabôr.

Como primeira bomba estoradada tivemos a petição apresentada ao Superior Tribunal, por jovens educadores afim de processarem o Exmo. Dr. Secretario Geral do Estado, em consequencia da portaria baixada por S. Exc. e, julgada pelos peticionarios, aos mesmos injuriosa.

O Tribunal recebeu a petição contra o voto do Desembargador Amaral Valente.

Assim, é melhor esperar o resultado da «encrenca» do que antecipar Juizos... S. Exc. o Dr. Presidente do Estado, logo após a entrega da petição am Juizo, houve por bem lavar uma elogiiosa portaria ao seu auxiliar de confiança immediata, a qual mereceu commentarios da «Gazeta do Povo».

Ameaças a Lord Balfour na Palestina

Jerusalem, 2 — Devido aos tumultos que se esperam por ocasião da chegada de Lord Balfour, antigo primeiro ministro da Grã Bretanha, o Alto Cummissario da Palestina ordenou diversas medidas severas, afim de evitar qualquer desacato ao illustre hospede.

Entre essas medidas, ha a que determina que a cidade seja patrulhada por forças inglezas.

O Congresso Arabe decretou a greve geral para hoie.

João de Barros



Rio 3 — Dizem de Lisboa que o conhecido politico e escriptor João de Barros acaba de ser convidado para desempenhar importante missão de Portugal, no estrangeiro.

Essa noticia carece de fundamento, porquanto é sabido que o illustre escriptor portuguez acha-se afastado da politica do seu paiz.

Ministerio da Fazenda

Rio 31 — O Ministro da Fazenda interpretou disposição receita para casos futuros criações novas Colletorias, nenhuma relação tem com colletorias existentes.

De Curityba

A semana Fox-Jornal-Processo ext'a-Congresso-rinha e outros "binameretes"

Está em linhas geraes a marcha dos factos.

Ao encerrar suas portas, converteu-se o Congresso Esradoal em especie de rinhedeiro. Os bichinhos briguetos foram dois, e, continuam a trocar bico.

Pegaram-se os deputados Azevedo Macedo e Oliveira Franco, este, leader do Governo.

A "coisa" azedou, e o Dr. Azevedo Macedo, irritado, disse cobras e lagartos que o leader foi forçado a engulir sem mastigar.

Alguma investida foi repellido porém, em sua maioriapassaram em julgamento. O deputado Oliveira Franco em sua defeza, lá metteu pelo meio; a herança de F. Müller, com um azar dos diabos, pois, ao dia immediato surge o Dr. Arthur Santos, que funcionara como curador de orphãos em o inventario, e, em bella e comprovada defeza, empurrou mais peso sobre o peso com que anda o Dr. Oliveira (Continua na 4. pagina)

Romance-Jornal

A literatura ao alcance de todos. — Um romance completo por 300 réis. — Aparece quinzenalmente.

Nesta bibliotheca popularissima serão publicados as obras primas dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros, proporcionando leitura escolhida por um preço insignificante, a altura da todas as bolsas.

Já ninguém deixará de fazer sua cultura literaria em consequencia do elevado custo dos livros.

Venda avulsa nas boas livrarias e nos bons pontos de jornaes e revistas.

— Assignatura annual \$8000 — Pedidos á Empresa de Publicidade

"A Eclectica"

R. Boa Vista 24 - Caixa postal 539. S. Paulo.

EM QUIXADÁ

Estado do Ceará

Eu, Doutor Nilo Taboza Freire, medico pela Faculdade da Bahia Attesto que tenho feito uso em minha clinica do ELIXIR DE NOGUEIRA, do conhecido Pharmaceutico Chimico João da Silva silveira com excellentes resultados em todas affecções de fundo luetico.

O referido é verdade affirmo «in fide gradus».

Quixadá (Ceará), 25 de Março de 1925.

Dr. Nilo Taboza Freire.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Escrophulas, Darrhos, Boubas, Boubons, Inflammações do utero, Corrimento dos ouvidos Gonorrhéas.

Fistulas, Espinhas, Cancros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystas.

Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Affecções do figado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

H. Douat & Cia., JOINVILLE - Est. de S. Catharina Seccos e Molhados por atacado

Exportação de Herva Matte

Depositaris de kerosene da The Atlantic Refining Comp.

Agentes dos Snrs. F. Matarazzo & Cia. de São Paulo com deposito permanente das acreditadas marcas de farinha de trigo «Lili» e «Claudia» arame farpado, sóda caustica, cerealina, amido etc, Banqueiros da Companhia de seguros sobre a vida

«A EQUITATIVA» Endereço telegraphico DOURO Codigos: Ribeiro A B C e 5ª. ed.

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

Quem precisar dirija-se por carta a Pereira & Morsch Largo São Francisco n. 14 Rio de Janeiro.

Remette-se catalogo e orçamento para qualquer typo de Machina Moderna.

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal

Endereço telegraphico "BADUY"

Escritorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de cabos de vasouras

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

Ernesto Erdmann & Cia.

Rua Princeza Izabel n. 21

Comidas frias e quentes a qualquer hora, doces para festas etc.

AOS DOMINGOS SEMPRE CHURRASCADA E GALLINHA Bebidas nacionaes e estrangeiras

Para a Paschoa

Artigos para a paschoa chocolate ovos, bombons encontra-se no negocio de GERMANO SCHEIDEMANTEL como tambem excellente linguaça de Blumenau.

Rua Cruzeiro nr. 4 — JOINVILLE

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Agentes Maritimos DESPACHOS E EXPEDIÇÃO Representações, Comissões, Consignações Conta Propria Agentes das Companhias de Navegação: H. S. D. G. Companhia Hamburgueza Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg—Amerika Linie e United. American Lines Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL. Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte. End. telegr. Basilio — Caixa Postal 29 São Francisco do Sul, Sta. Catharina.

Alfredo Hellwig & Ci.

communicam aos seus distinctos freguezes, que mudaram o seu negocio da rua do Principe para a Rua 15 de Novembro n. 11 (antigo Banco do Brasil)

O Novo Typo CERVEJA „ANTARCTICA“ „PILSENER“

A mais deliciosa, a mais crystalina! BREVEMENTE!

Fabrica Progresso Catharinense

de CESAR STAMM

Grande fabrica movida a electricidade para fabricação de caixas de cedro e cadeiras torneadas.

Barra do Rio Itajahy

Em vinhos, preferiram o

COQUEIRO

Schleder & Cia.

S. FRANCISCO Representante nesta praça J. B. Cordeiro

Quereis calçar com superior elegancia?

Compre hoje mesmo um par de sapatos FAVORITA

Deposito

Herrmann & Cia.

JOINVILLE

Belleza é o poder

Gozar é

MAYERLE BOONEKAMP

A ANCORÁ

Rua Cruzeiro n. 10

Aqui estamos para attender o gosto e phantasia de qualquer freguez

ARTIGOS PARA INVERNO e

TECIDO LEVES PARA O FIM DO VERÃO

Seda lavavel, palha de seda, Setrim Duchese, Crepe da China, Marrocaind, Georgett, Charmeuse de Lyon, Tricoline lisa e listada Tecibos de algodão, Casemiras, Percale superior, morim e linho de diversas qualidades.

Um colosso de novidades agora desencaixotadas e á preços convenientes

Só na Ancora

Vende-se

um terreno em frente á estação da Estrada de Ferro.

Informações com José M. Defreitas.

Rodolpho Ribeiro

Dentista

Rua Comte. Saturnino de Mendonça n. 8. Extracção de nervo completo sem dor.

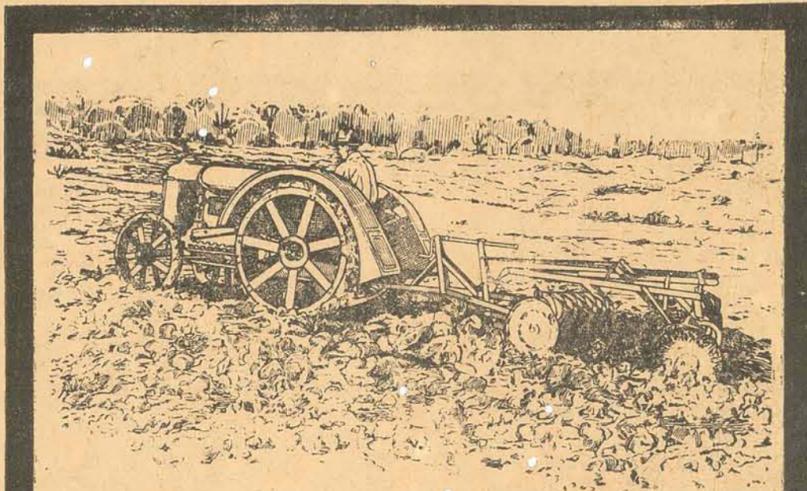
Obturações immediatas. Extrações de dentes sem dor. Executa qualquer trabalho com competência a arte dentaria. - Serviço garantido. Trabalha com horas marcadas.

Dr. Med. Pape

Especialista: para doenças da Garganta, Naris, Ouidose Vista

RESIDENCIA: Blumenau Altona

Consultas: em JOINVILLE de 1 a 8 de cada manhã, das 8 as 12 e 2 ás 5 horas na Rua Comte Saturnino de Mendonça, nº. 24



A machina ideal para:

Agricultura e TRANSPORTES

Peça uma demonstração ao agente FORD mais proximo

Fordson

O TRACTOR UNIVERSAL

MilDiabos

1º. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

Um Heróe do Crime

Santa Maria é uma pequena mas alegre cidade de campanha, a cavalleiro n'um cerro, com seu casario branco e bem alinhado. Bifurcação de varias linhas, umas conduzindo ás fronteiras, outras ao centro ou a capital do Estado, o movimento ali é grande, mórmente ás horas dos trens, e o commercio tem largo desenvolvimento.

A civilização doou á Santa Maria alguns dos seus grandes males: o jogo, os cabarets e as decahidas. D'ahi a vida nocturna de esturdia e de vicio, alimentada por estancieiros, caixeiros-viajantes e os filhos-familias da localidade. Os cabarets, mixto de

casas de jogo, créam um sem numero de vadios e atrahem sempre o bando dos desoccupados e dos malandros escurraçados ou foragidos de outras cidades.

Era noite fechada, já o commercio cerrára suas portas, quando um cavalleiro, bem montado, de palla ondeante, parou em frente ao hotel.

O cavallo, coberto de pó e de suor, resfollegava de cansado, prova evidente da longa jornada que fizera.

A porta do hotel, assomou um negrote de seus quinze annos, que tomou o animal pela rédea.

— Passa-lhe um panno molha-

do pelo pello, dá-lhe agua e uma ração, porque o bagual apanhou uma boa esfrega.

Dizendo isto, o cavalleiro apeiou-se e, retinindo as chilenas grandes como pires, entrou na sala de jantar do hotel.

— Quer jantar? — offereceu, amavel, o hoteleiro. Ainda se arranja alguma coisa, apesar da hora.

— Obrigado! Do que preciso, por agora, é de agua para lavar a cara e as mãos.

— Faça favor, vou indicar-lhe o quarto.

O aposento que o hoteleiro lhe franqueou, no pateo da casa, não tinha mais de tres metros de comprimento por dois de largura.

Um leito de ferro, estreito; uma mesa de pinho, uma cadeira e um lavatorio rudimentar, com uma toalha de alvura problematica, dobrada sobre a bocca do jarro.

O viajante atirou com o largo chapéu desabado para cima da cama, dependurou a palla no ca-

bide, desapertou o nó do lenço que trazia ao pescoço e, depois de despir o casaco, foi lavar a cara e as mãos calosas na minuscula bacia de barro vidrado.

Era um homem alto, forte, espadado e de peito largo. No rosto moreno, tishado pelo sol, brilhavam dois olhos pequenos, pardacentos e, sobre a bocca larga, de beiços grossos e dentes ralos, elevava-se o nariz recurvo como um bico de papagaio. A dureza do olhar e a expressão má da bocca tornavam este homem profundamente antipathico á primeira vista. A propria voz, de som metalico e aspero, ainda o fazia mais repulso.

Uma vez lavado, sacudida a poeira da roupa e das botas, o nosso homem tornou á sala de jantar e pediu:

— Dáme um cognac para aquecer.

— Não quer fazer uma «bocca»?

— Não, vou ceiar no cabaret.

E' verdade, ha por lá gente nova?

— Creio qua não. As mesmas caras de sempre.

— Onze horas...

Bebeu o cognac de um trago e acrescentou á guisa de despedida:

— Vou até ao cabaret.

— Divirta-se.

— Hei de fazer a diligencia.

E, batendo os pés com força, para fazer retinir as rosetas das esporas, sahiu para rua.

Ao vê-lo partir, o hoteleiro, coçando a cabeça, em ar de desalento, murmurou:

— O Mil-diabos no cabaret...

Esta noite não passa sem barulho e grande.

Um grupo de cinco musicos, um d'elles ás voltas com um piano estafado e com algumas cordas a menos, fazia rodopiar uma meia duzia de pares no amplo e desguarnecido salão do cabaret.

Ao fundo, através uma larga porta, divisava-se a sala do jogo, onde havia um tableiro duplo de roleta e uma pequena mesa de campista.

O jogo estava animado.

Varias mulheses, artistas ou não, sentadas ou de pé, acotovelando os homens, faziam sua fêsinha, apontando nos numeros de sua symphthia ou palpito.

As fichas, de cores ou listadas, apinhavam-se sobre o panno verde e, mal o numero é cantado pelo croupier que dá a bola, vem a raquette e ceifa-as impiedosamente.

Na mesa da campista, havia bastantes parceiros e as paradas succediam-se umas sobre outras limpando os bolsos dos «pontos», porque a banca estava de sorte. Um sem numero de individuos estavam peruando o jogo tanto na campista como na roleta.

No salão do baile e, ao mesmo tempo restaurant, havia tambem muita gente. Era sabbado e, n'esses dias, a frequencia maior, por que, no domingo, não ha trabalho e pôde-se dormir para recuperar o somno de uma noite passada em claro.

(Continúa)

PERFUMARIAS FINAS

Extrangeiras e nacionaes, para presentes e artigos de toilette, acham-se na

PHARMACIA MINANCORA.

MINERVINA

Cura incommodos, de senhoras, regrads irregulares e Hemorrhoides.

Pharmacia Minancora,

Aos Padeiros e Confeiteiros

Carboniaco Amoniaco inglez recebeu a

Pharmacia Minancora.

FEBRE

Cura-se com as afamadas Capsulas Anti-sezonicas „Minancora“.

Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a saude; e a saude dellas é a

Lombrigueira Minancora

Achia-se em toda parte e na

PHARMACIA MINANCORA.

Herrmann & Cia.

SANTA CATHARINA JOINVILLE
Rua 9 de Março n. 46 — Telephone n. 66.

Grande Liquidação
PARA A PASCHÔA

Começará a nossa grande liquidação no dia 30 de Março e terminará em 8 de Abril. — Todos artigos vende-se por preços ao alcance de todos.

Casemiras, Camisas, Tricolines, Sedas, Follards, Malharia, Meias, Cortinas, Crêpe e artigos para Cavalheiros.

Uma visita ao nosso estabelecimento provará a verdade deste annuncio!

Aproveitem a unica occasião!



PARA O BANHO
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUAESQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
"ARISTOLINO"
(Sabão liquido)

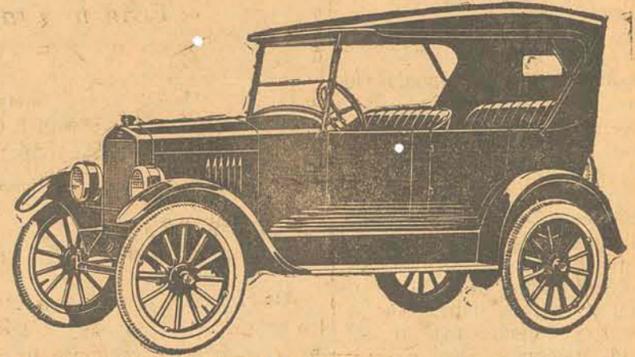
O grande remedio ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-americanas.

Gray

O automovel economico

Este é um dos automoveis de superior qualidade elegante e muito facil de manejar, o carro GRAY é o preferido pelo povo paulista.

Todos os tipos.



Autos caminhões magnificos para transporte de mercadorias Os Chasis GRAY são incontestavelmente preferidos e desejados.

Pedidos a Guilherme Maria do Valle em Mafra. Na gerencia deste jornal obetem-se qualquer informação a respeito.

Affonso G. Correia

Telegramas Afmi Caixa Postal 366
Curityba Paraná

Compras e vendás de madeiras em geral cereaes e todos os generos do pais.

Representações em geral

SERRARIA RIO PRETO

SCHEREINER IRMÃOS

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto José Cabral

SANTA CATHARINA

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, serradas e em toros.

Representante geral:

Alberto C. Bunde

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curityba

Representante na linha S. Francisco:

Balthasar Sippel — Avencal

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes maritimos
Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina
Casa Matriz; Florianopolis

Agentes das Companhias de Vapores:

Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Norddeutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: "Etha", "Lucania", "Ipanema" e "Sumaré" e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições

Reguladores de avarias.

Arrendatarios do Trapiche Santista

Proprietarios do Trapiche Hoepcke

Grandes e bons armazens a disposição

Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE

Embarques de Herva Matte e Madeiras

Endereço o telegr.: "HOEPCKE".

Baptista Pigatto & Cia.

Estação Canivete

Endereço telegraphico: Ferragem

Com serraria a vapor

S. Antonio e S. João

Grande Stock de madeira. **Acceita offerta.**

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: "SILOS" — Caixa Postal 110

Exijam as nossas afamadas marcas:

Cruzeiro

Surpreza

Boavista

que são incontestavelmente as melhores!

BEBER

Cerveja: **Fortuna e Joinvillense Pilsen**

E' uma delicia

Cervejaria Czernay — JOINVILLE.

Bauer & Cia.

Proprietarios da fabrica "Progresso Catharinense" — Itajahy — e da serraria "Mathilde", fabrica de taboinhas — Blumenau. Importadores de Ferragens, Louças, etc. — Vendas por atacado e a varejo. End. tel.: "Junior" — Codigo: Ribeiro — Caixa postal: 38 Agentes da "Standard Oil Company of Brasil", Pereira Carneiro e Cia. Ltda. e "Commercio e Navegação". Exportadores de Madeiras, Cereaes, Sal de Cabo Frio, etc. etc. Rua Pedro Ferreira, 53 e 57.

ITAJAHY, Estado de Santa Catharina.

REGISTRADORE VELOX

Recomenda por preços sem competencia a **Casa OTTO KOCH**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Companhia "União"

Seguros maritimos e terrestres

Sede: Porto Alegre

Capital 3.000:000\$000

Toma qualquer seguro e risco maritmo e contra incendio. São agentes nesta praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações **M. Lepper & Cia.**

Serrarias Avencal

Grande emporio de madeiras — Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de madeiras pelos melhores preços, com pagamento á vista. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.

BALTHAZAR ZIPPEL

Secção de colonisação e agricultura.

Grandes culturas de cereaes. Aramazem de fornecimento.

Correspondente de diversos Bancos

REPRESENTANTE DE

Bromberg & Cia., de Buenos Ayres,

Previdencia e Economia

Quereis conhecer da organisação a administração modelar de uma Sociedade de Seguros sobre a Vida, lembrai-vos d'«A EQUITATIVA» á quem o jury da Exposição «Internacional do Centenario» conferiu o Grande Premio.

A Equitativa não tem accionistas e todos os lucros cabem aos proprios segurados.

A EQUITATIVA — paga os sorteios trimestraes de suas apolices em dinheiro, continuando o contracto em vigor, com direito aos sorteios posteriores.

A EQUITATIVA — A sua administração economica é feita apenas por tres Directores e assim a despeza resumida de 12% acaba de baixar a 10%, proporcionando melhores liquidacoes aos seus inumeros segurados.

A EQUITATIVA — Não redesconta seguros nem emprega capitães no estrangeiro.

A EQUITATIVA — Elevou o seus fundos de garantia e reserva a mais de 35.000:000\$000

Em apolices da divida publica possui mais de 14.000:000\$000

Em bens de raiz possui mais de 8.000:000\$000

A apolice de Seguro de Vida na Equitativa garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz.

Sede Social, em edificio proprio.

Av. Rio Branco, 126 Est. Santa Catharina

Rio de Janeiro Banqueiros

Em 15 de Abril de 1925 Hoepcke & Cia. Capital e Norte

75º. sorteio de apolices Pinho & Cia. Zona Sul

H. Douat & Cia. Joinville

Banco Nacional do Commercio Itajahy

Claudio Almeida & Cia.,

Joinville

Rua Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 26 — Telegramma «Milton»

Casa filial em Ponta Grossa — Paraná

Compradores em grande escala de todos

os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró assucar chrystal, cachaça

demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina

End. telegr. "PHOSPHOROS"

Exportação de Madeiras em grande escala

Engenharia e Architectura

de José Correia da Motta

Rua Itayopolis nr. 13 — MAFRA

SECÇÕES

ENGENHARIA. Construção em geral, trabalhos geodeticos, topographico colonisação, medição, demarcação e divisação de terras; exploração e locação de estrada de rodagem.

ARCHITECTURA Execução de qualquet projecto e planilhas para construção pelo systema mais moderno e economico. ENCARREGA-SE DE VENDA DE TERRAS.

Franco. E o bam-bam-bam vai continuar. O deputado Azevedo Macedo disse que o Congresso é uma casa em ruínas, e que se retirava do mesmo, antes que abaixo viesse, e, mais, declarou ser tal Congresso uma mentira... Tarde compreendeu ser isto, S. Exc. e, só ao apagar das luzes fez uma declaração muito conhecida aqui por fóra das altas camadas...

Seja como fôr, provocou o escândalo e adquiriu sympathias. Foi sancionada pelo Governo a Lei recentemente votada pela qual «em os municípios onde se dêrem vagas de prefeitos e camaristas» poderão o mesmo ser nomeados pelo Poder Executivo. Em seguida foi anulada pela Junta Apuradora de Recursos a eleição procedida em União da Victoria para o preenchimento da vaga de prefeito verificada com o falecimento do coronel Amasonas Marcondes, e para qual fóra eleito recentemente o Dr. Rivadavia Amasonas, filho do extinto. Agora, pois, será nomeado o Prefeito para o município ribeirinho. Não ha duvida. E, afirma-se que o seador Affonso Castello sob cujas arremetidas hos, sempre serviu dedicadamente o coronel Marcondes, pleiteia e conta como certa e nomeação de candidato seu, hostilizando a familia Amasonas em vista de não ter logrado que o Dr. Rivadavia retirasse sua candidatura e prestigiasse a do Sr. Francisco Cleve por elle amparada desabridamente, e, não obstante o que soffreu a derrota pelas urnas. Logrado o seu desejo, o senador terá sido "grato" aos sacrificios que sempre fez ao seu lado o coronel Amasonas Marcondes, desde os tempos de 1894, e, haverá considerado o eleitorado de União da Victoria como "gato morto" Tudo está certo. O que S. Exc. podera negar, é, que, apesar do grande prestigio do seu nome e da força de que dispõe, o seu candidato foi derrotado e que a familia Amasonas ali, representa a verdadeira força eleitoral, ligada como se acha aos elementos políticos mais fortes. Isto elle não poderá negar, e, isto reconhece, porquanto si S. Exc. tivesse certeza de que seus homens naquella terra tem elementos sufficientes, muito mais elevadamente e «constitucionalmente» teria providenciado para que nova eleição fosse procedida. Porém é este o ponto que não serve, porquanto uma nova eleição constituiria uma segunda derrota e muito mais fragorosa, ao candidato de S. Exc. O curioso porém, em tudo isto, é que ambos os candidatos são membros do P.R.P., e, que o senador Affonso, unicamente porque o Dr. Rivadavia não esteve aqui em Curitiba, para fazer-lhe curvaturas de espinha e tomar-lhe a benção, não o perdôa... Todo o homem tem sua vaidade e tem seu fraco. S. Exc. pois, gosa de ser «ouvido» e cheirado» porém ha muita gente, e, com ella o Dr. Rivadavia que não se sujeita a «cheirar nem ouvir» o seu semelhante, porque não necessita de bajulações para poder viver, como tantos outros agachados, Ah! a historia de que S. Exc. não gostal

«O DIA» transcreveu formidáveis artigos assignados por um sr. Eugenio Calmon e publicados no «Estado de São Paulo» contra nossa terra e nossa gente. Quando dizemos nossa terra e nossa gente, referimo-nos ao Paraná e ao seu Governo. As epigraphes dos taes artigos, Santo Deus!... «REPTO DE HONRA» QUESTÕES DE TERRAS «O GOVERNO DO PARANÁ» «METIDO EM NEBULOSAS» Até passo annos com muito cuidado por cima de assumptos tão serios. Sim, porque «cambalachos» «negociatas» «bendegós» «trapacas» são «binameretes» muito melindrosos e como nada temos que ver com o peixe, e os homens da «cous» são barcos, elles lá se avenham. Mesmo a questão aqui é de «binameretes» e como estamos a procura da defenição do termo introduzido pelo artigo-programa do «ESTADO DO PARANÁ» é de muito melhor avi-

so, silenciar... «Macaco velho não põe a mão em cambuca» salvo si está muito habituado a fazel-o.

Este o caso das terras. Pois, volta e meia surge uma destas... Surge e... passa!

AFFONSO G. CORREA
Cnrityba. 1 de Abril de 1925

OS POBRES

A pobreza, essa eterna condemnada á dôr, ao desalento, ao martyrio, esse eterno Ashaverus do soffrimento e do desespero, sente que a fome se aproxima, que avança dia a dia, e que ameaça empolgal-a.

Já vai lonje o tempo em que o pobre vivia, quasi livre de cuidados, e tinha tambem momentos de alegria como outro qualquer mortal.

O mundo para elle não era então como hoje, um ergastulo de padecimentos, de necessidades e talvez mesmo de fome.

N'esse tempo, inferno do Dante era-lhe uma utopia, um sonho, uma fantasia da imaginação ardente do poeta florentino, que vive no coração da Italia gloriosa e na grandeza da Immortalidade.

Hoje é uma realidade temivel e dolorosa como um pesadelo povoado de fantasmas desoladores.

Os alimentos de primeira necessidade encarece, o dinheiro escasseia e o trabalho falta pela escassez do dinheiro.

Das officinas são despedidos em massa, as centenas, os operarios, que n'ellas, com o suor do trabalho — muitas vezes além das suas forças, — iam ganhar o sustento da familia, a renda da casa, o vestuario modesto.

De um momento para outro, tudo lhe falta, tudo se desmorona e subverte, como si um cataclysmá lhe houvesse desabado sobre a cabeça.

Mas não de vestir não de alimentar-se e não de ter um tecto para abrigo.

Enquanto trabalharam, não puderam fazer economias, porque o pouco salario dava-lhe para viver, mas não para economisar. A miseria bate-lhe á porta.

Os generos de primeira necessidade, que lhe custavam uma pequena quantia, hoje lhe custam dez vezes mais.

Centenas, milhares de individuos, na miseria sobrecarregados de familia, sem trabalho e sem esperança de obtel-o, vendo os filhos com fome, estiando-se, depauperando-se, adoecendo, não de sentir por força o desespero dominal-os, e — homens que até houtem foram honrados, — não de ter idéas más para poderem salvar a pobre amada.

Jamais houve, n'este paiz, quem pudesse imaginar que no Brasil se morresse de fome.

Mas morre-se, si hoje ainda isso não succede, hade succeder amanhã, porque impossivel será a inumeras pessoas apontarem a horrorosa carestia supportarem assoberba e que de dia para dia mais avulta si não houver uma providencia enérgica que attenuue as horrorosas condições da odialidade, seremos testemunhas de scenas bem dolorosas.

Sim Deus se compadece dos que soffrem as torturas da miseria. — hoje ainda, que vergonha, na intimo do lar, mas amanhã ou dentro em pouco, publicamente para remorso daquelles que deitam milhões ao vento, e que querem fazer economia do magro salario de pobres trabalhadores e de modestos empregados, economisando assim a custa dos padecimentos, da miseria e da fome de familias inteiras...

TOBIAS DE ALENCAR

Que haverá em Nonohay SEGUIRAM FORÇAS FEDERAES PARA ESSE MUNICIPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre 2 — Seguiu para Nonohay um contingente de forças federaes, afim de activar a acção da legalidade que allí está operando para esmagar, quanto antes, os poucos elementos sediciosos que ainda pertubam a vida d'aquelle municipio.

O Soldado

Ao Marcos de Azevedo.

Era uma risonha manhã de Uotomno. Lá n'aquella solitaria casinha existe uma febril agitação!

Misturam-se entrecortadas palavras com clamor e lagrimas! — Que será?...

A mãe, soluçando, com o olhos rasos de lagrimas, abraça o filho em trajes de viagem. O pae, semi-mudo, com a cabeça entre os braços, suspira commovido, inquieto. As irmãs, em ala, anciosas, tambem dirigem-n'o sentidas e irreflectidas palavras...

O moço, com as faces abraçadas, a todos conforta; mas as suas palavras ardem-lhe ao pronunciar-as!

Abraça-os todos e... parte... — Que irá fazer?...

Deixar os afazeres domesticos... As lides roceiras... A vida tranquilla d'aquellas plagas... A familia... Todos!...

Vae servir á patria! — Chegou a sua vez de apresentar-se como soldado, para servir-a! Era preciso deixar tudo e desprezar todos, para cumprir o seu dever.

Diante d'aquella scena, commovente elle sente-se arrebatado por uma força extranha, que torna-o máis forte: — o amor da patria.

— Vae. Os anjos velarão por ti. Paga o teu «tributo de gratidão» pelos antepassados que, antes que tu, gloriosamente, legaram-nos este sacrosanto torrão, que está servindo a ti e aos teus queridos!

Sê o «soldado ideal». Pois é nelle que a Patria assenta, os seus aligerces, sobre o terreno da integridade e da paz!

E' elle a particula concreta, que forma a vasta columna da «Soberania Nacional».

E' no «soldado» que a Patria confia os seus destinos!

E si um dia tombares honradamente nessa delicada missão... Quando forem, n'aquelle dia apropriado, depositar flores e lagrimas de saudades no tumulo dos queridos que lá estiverem, há de ser regado o teu tumulo e lembrada a tua memoria, com essas mesmas flores e lagrimas de saudades.

Joinville. 1º-4-1925.

S. T. Costa.

Rio Capinzal

Em 31 — 3 1925

Tte. Cel. Vieira da Costa

Esteve ligeiramente nesta villa o sr. Tte. Cel. Vieira da Costa, commandante da Guarnição Federal desta zona.

O illustre militar veio providenciar sobre o alojamento da força do exercito, tambem chegada hontem, e que veio ficar destacada aqui.

O sr. Tte. Cel. Costa seguiu hoje para Perdizes, afim de providenciar sobre o destacamento que teve ordem de ficar naquela Estação.

Nascimento

Está em festas o lar do sr. Antonio Cercal, exportador de cereaes, e de sua exma. esposa D^a. Emilia Bastos de Oliveira Cercal, com o nascimento de um robusto pimpolho, que recebeu o nome de Ayrton.

Parabens.

Carregamento de alfafa

Foi hontem comprado nesta praça um trem especial, composto de 20 vagões, que levaram exclusivamente alfafa para São Paulo.

Este anno é o primeiro trem especial que a S. Paulo-Rio Grande manda carregar nesta praça.

Exportação de feijão

Com as noticias de que o governo do Estado vae prohibir a exportação de feijão, esta praça está alarmada, devido a immi-nencia de grandes prejuizos. Muitos exportadores estão com os depósitos cheios de feijão comprado a preços altos, e já com a baixa do producto verificada em São Paulo, o prejuizo é muito sério.

CORRESPONDENTE.

O 13 B. C. REGRESSA

O SR. MARCOS AZEVEDO, 2º. Sg.to Cmte. DO DESTAMENTO DO 13º. B. C., NESTA CIDADE, RECEBEU HOJE O SEGUINTE TELEGRAMMA:

PRUDENTOPOLIS, 3 — COMMANDANTE DESTACAMENTO 13 B. C. — JOINVILLE. — AVISE FAMILIAS 13 REGRESSANDO ESCOLTANDO PRISIONEIROS REBELDES. MISSÃO QUASI TERMINADA. ABRAÇOS.

Felix Victorino dos Santos
SEGUNDO. SARGENTO.

E' uma vergonha

Foi anulada a eleição do Prefeito de União da Victoria (Paraná) para poder-se por em acção a lei estrabica que autorisa o governador a nomear o Prefeito e Camarista onde as eleições forem anuladas.

E ainda ha quem acredite nos governos do povo e para o povo.

Algumas repartições publicas resolveram illuminar as suas fachadas

A bem poucos dias, lembramos destas columnas a conveniencia que existia das repartições publicas em dias feriados illuminarem as fachadas dos seus edificios.

Hoje fomos informados que o sr. Antonio Bessa digno encarregado da estação telegraphica desta cidade e o sr. Major Navarro Lins correcto 2. collector federal, ja providenciaram para que as fachadas dos dois edificios onde funcionam a 2. collectoria e o telegrapho em breve estejam promptas a attender esse requisito marcado por lei.

E as outras repartições quando seguirão o exemplo?

Acatastrophe no Weser

Berlim — 2 — Está perfeitamente esclarecido que a catastrophe do rio Weser não foi provocada pelo desabamento do pontão mas sim por se terem desagregado algumas peças que o acompanhavam. Na occasião do desabamento cahiram n'agua 130 soldados com equipamento completo sem socorro. Partiu um bote salva-vidas, mas este tambem virou com o peso dos soldados que queriam salvar-se todos ao mesmo tempo.

S. D. BOA NOITE.

A directoria da S. D. Boa Noite, convida os srs. socios e suas exmas. familia, para o baile que se realisará nos salões da Liga de Sociedades na noite de 11 do corrente, sabbado de Alleluia.

«A Directoria».

Linguica de Carne humana

UM BLAGUE DE 1. DE ABRIL

Rio 3 — A reportagem do «JORNAL DO POVO» sobre o desaparecimento de creanças, mortas por dois scelerados que da carne faziam linguica, não passa de um «blague» de 1º. de Abril.

A reportagem fez successo! pois até a policia movimentou-se.

— Pelos Estados, quasi todos os jornaes tambem acreditaram piamente na «barriçada» do «JORNAL DO POVO» e transcreveram a noticia com alarde.

Quem foi a estação ver o Circo, está vingado.

Theater-Vergn.-Verein „Joinvillense“

E' hoje que se realisa o grande baile que a querida Sociedade Th.-Vergn.-Ver. «Joinvillense» offerecerá aos seus inumeros associados, no salão do Theatro Cuarany.

Pela grande animação que reina é de esperar-se que seja um dos melhores bailes deste anno.

C. N. Lloyd



Brasileiro

Serviço regular de para Norte

Passageiros e Cargas e Sul:

Linha de passageiros para Norte e Sul:
PRUDENTE DE MORAES esperado a 13 do corrente, para Rio Grande, Montevideo e Paysandú.
COMTE M. LOURENÇO esperado a 9 do corrente, para Itajahy, Florianopolis e Laguna.
COMTE. MANOEL LOURENÇO esperado a 17 do corrente, para Santos e Rio de Janeiro.
SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS PARA NORTEE RIO DA PRATA
TOCANTINS esperado no dia 6 do corrente, carregará para o Rio da Prata
TABATINGA no porto, carregando para Rio de Janeiro, directo.
MARAJÓ (Pontão) no porto, carregando para Rio de Janeiro.
GOYAZ esperado brevemente, carregará para o Rio da Prata.
NOTA — A entrada a bordo dos vapores é mediante ingresso, ao preço de 10\$000 por pessoa, que será adquirido na Agencia.

Para Cargas, passagens e mais informações com o Agente em São Francisco — CLEOBULO DE FREITAS

PHENOMENAL
Tem sido a affluencia de freguezes ao
BARATILHO
NA
A Brasileira

Nota importante

Avisamos a nossa distincta freguezia, que durante os dias de liquidação não podemos enviar amostras a domicilios, por absoluta falta de tempo.

MENDEL FILHO & CIA.